

PREVIDÊNCIA

Mérito previdenciário distingue 114 pessoas

CONGRESSO – Na abertura, o presidente do Instituto de Gestão Previdenciária, Giussepp Mendes, disse que o Pará já recuperou R\$ 670 milhões em compensação previdenciária



VALÉRIA NASCIMENTO
Da Redação

Abertura do 57º Congresso Nacional da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (Abipem), na noite de ontem, no Hangar- Centro de Convenções, em Belém, foi marcada pela entrega da Medalha do Mérito Previdenciário, para 114 autoridades civis e militares, que contribuem para o desenvolvimento da previdência social no Estado.

Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Pará (Igepps), o antigo Igeprev, Giussepp Mendes, presidiu a cerimônia, prestigiada pela vice-governadora do Pará, Hana Ghassan, no ato, representando o governo estadual.

“Mais do que uma noite de homenagens, é uma noite de prestações de contas e de reconhecimento”, afirmou o presidente Giussepp Mendes. O Igepps tem mais de 50 mil beneficiários entre civis e militares.

Giussepp Mendes falou sobre a trajetória do Instituto na Gestão Helder Barbalho. Ele ressaltou o rigor com a transparência e o uso

das novas tecnologias para blindar a previdência estadual de fraudes. Ele informou, por exemplo, que, na atual gestão, foram recuperados, na modalidade de compensação previdenciária, R\$ 670 milhões.

A compensação previdenciária é quando as pessoas do regime geral (INSS) ingressam no serviço público e se aposentam enquanto servidores públicos. O Igepps vai buscar junto ao INSS, a contribuição previdenciária anterior das pessoas, pois será o instituto estadual público o responsável pelo pagamento da aposentadoria.

Giusepp Mendes afirmou que até 2028, o estado só havia conseguido compensar menos de R\$ 30 milhões, porque a atuação da gestão previdenciária estadual era lenta e os débitos prescrevem.

ESTRUTURA

Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marcelo Navarro Ribeiro Dantas foi agraciado com a Medalha do Mérito Previdenciário. Ele agradeceu a homenagem. “Eu recebo com muito gosto essa homenagem do Pará, e acho que os siste-

ma de previdência são importantes porque eles garantem a estrutura do nosso tecido social”.

“Muita gente critica a previdência porque vê nela uma estrutura burocrática, uma estrutura que impõe às pessoas uma contribuição, mas se a gente elimina os sistemas previdenciários desaparece uma boa parte da seguridade social. As pessoas não vão poder se aposentar, adoecer, haverá um desamparo, então os sistemas previdenciários são importantes para a manutenção de um estado de direito que zela também pelo social”, afirmou o ministro Marcelo Dantas.

Também foram condecorados o deputado federal (MDB/PA), Henderson Pinto; o procurador de Justiça, do Ministério Público do Pará, Antonio Eduardo Barleta de Almeida; o procurador de Justiça, e corregedor-geral, do do Ministério Público do Pará, Sérgio Tibúrcio dos Santos Silva; os magistrados Marcus Alan de Melo Gomes e Rafael Fecury Nogueira, do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE); o procurador-geral do Ministério Público de Contas do Pará (MPC-PA), Stephenson Oliveira Victor.

Hana: Pará reformou previdência e equilibrou contas

Editado por
EDIR GAYA

Reforma previdenciária e solidez fiscal. Esses foram os eixos do discurso da vice-governadora, Hana Ghassan, durante a entrega do Mérito Previdenciário, ontem, pelo governo do Estado do Pará, por meio do Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado (IGEPPS).

“O nosso governador, Helder Barbalho, priorizou o desafio de enfrentarmos as dificuldades da reforma da previdência e o déficit previdenciário. Hoje, somos um estado de referência nacional em recuperação previdenciária e conseguimos reduzir o déficit previdenciário e temos equilíbrio nas contas públicas”, afirmou a vice-governadora.

A contribuição para o fortalecimento da Previdência Social no Estado distinguiu 114 personalidades, civis e militares, homenageados com a honraria.

“Eu também sou contribuinte do IGEPPS. O Instituto cumpre a missão de administrar a Previdência e a Proteção Social do nosso Estado de forma sustentável e transparente. Este evento representa um marco na agenda institucional. E também é um momento crucial para o debate e a construção de soluções que impactam diretamente a vida de milhões de brasileiros. Vocês terão a oportunidade, durante os três dias de evento, de terem palestras, trocas de experiências que serão muito importantes para o desafio da Previdência. Vivemos tempos de transformações rápidas e também transformações profundas, onde as sustentabilidades dos regimes de Previdência se colocam como imperativo”, complementou a vice-governadora.

EQUILÍBRIO

Durante a abertura do 57º Congresso Nacional da Associação Bra-

sileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM), a vice-governadora disse que a previdência é muito importante para o equilíbrio das contas públicas e a troca de experiências entre os Estados “é importante para alavancar e reduzir cada vez mais o déficit da previdência e com isso manter o equilíbrio das contas públicas no Estado”, ressaltou.

O 57º Congresso Nacional da ABIPEM, no Hangar, é a oportunidade de discutir os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), conhecer detalhadamente as alterações na Legislação e interagir com Gestores, Prefeitos, Vereadores, Procuradores, Deputados, Senadores, Governadores, Membros dos Tribunais de Contas, Membros do Ministério Público, Contadores, Atuários, Secretários de Finanças e de Administração e os Especialistas mais renomados do Brasil. (Com informações da Agência Pará)

SALÁRIO MÍNIMO

Lula descarta apartar piso das aposentadorias

Editado por
EDIR GAYA

Desvincular o piso das aposentadorias do salário mínimo é proposta descartada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que disse em entrevista ao Portal Uol que não vai mexer na política de valorização do salário mínimo. “Eu não considero isso gasto”, disse ele, ao explicar sua posição. “A palavra salário mínimo é o mínimo do mínimo que uma pessoa precisa para sobreviver. Se eu acho que eu vou resolver o problema da economia brasileira apertando o mínimo do mínimo, eu estou desgraçado, eu não vou para o céu, eu ficaria no purgatório”, argumentou o presidente na entrevista.

O presidente disse que sua missão é garantir que todas as pessoas tenham condições de viver dignamente. “Por isso, nós temos que tentar repartir o pão de cada dia em igualdade de condições. Você acha que eu quero que empresário dê prejuízo? Eu não sou doido! Porque, se ele der prejuízo, eu vou perder meu emprego. Eu quero que o empresário tenha lucro, mas eu quero que ele tenha a cabeça, como teve o Henry Ford, quando disse: ‘eu quero que meus trabalhadores ganhem bem para eles poderem comprar os produtos que eles fabricam’. Se essa filosofia predominasse na cabeça de todo mundo, este país estava maravilhoso”, acrescentou Lula.

Henry Ford (1863-

1947) foi um empresário norte-americano, fundador da companhia automobilística Ford.

A tese de “modernizar” as vinculações de benefícios trabalhistas e previdenciários, não relacionados à aposentadoria, como o benefício de prestação continuada (BPC), o abono salarial e o seguro-desemprego, foi manifestada pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, em audiência pública no Congresso Nacional, neste mês, ao mencionar a revisão de gastos feita pela equipe econômica.

A política de valorização do salário mínimo será mantida, disse Lula, enquanto ele for presidente da República, pois é a forma de distribuir a riqueza do país. A política prevê reajuste anual com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais a variação positiva do Produto Interno Bruto (PIB – soma dos bens e serviços produzidos no país) de dois anos antes. Caso o PIB não tenha crescimento real, o valor a ser reajustado leva em conta apenas o INPC.

“Você tem sempre que colocar a reposição inflacionária para manter o poder aquisitivo, e nós damos uma média do crescimento do PIB dos últimos dois anos. O crescimento do PIB é exatamente para isso. O crescimento do PIB é para você distribuir entre os 213 milhões de brasileiros, e eu não posso penalizar a pessoa que ganha menos”, afirmou Lula. (Com informações da Agência Brasil)

EXTRAS

RS receberá R\$ 2,7 bilhões de antecipação de benefícios

O governo federal antecipou para o fim de maio R\$ 2,7 bilhões em pagamento de benefícios do INSS destinados ao Rio Grande do Sul, impactando o total da despesa realizada para o mês. A informação foi confirmada pelo subsecretário de Planejamento Estratégico da Política Fiscal, David Rebelo Athayde, em coletiva nesta quarta-feira.

O INSS já começou a apagar de forma antecipada aposentadorias, pensões e demais benefícios para as pessoas que moram nas cidades atingidas pelas chuvas no Estado.

“O valor que seria no início de junho foi antecipado para o final de maio, o que acabou impactando no realizado”, citou Athayde. Outro ponto que ampliou a rubrica para a Previdência, segundo o Tesouro Nacional, foi a antecipação geral dos pagamentos do 13º do INSS para os meses

de abril, maio e junho. Em 2023, o calendário foi iniciado a partir de maio. Athayde explica que normalmente o segundo mês da antecipação acumula os maiores volumes de benefícios.

“No acumulado de janeiro a maio seriam R\$ 35,8 bilhões com despesas a mais do INSS, com antecipação do 13º. E dos 13,1% de aumento da despesas previdenciária até maio, pelo menos 10 p.p têm a ver com a antecipação desses R\$ 35,8 bilhões”, disse o subsecretário.

Para fazer frente à crise climática no Rio Grande do Sul, o governo abriu o volume de R\$ 24,1 bilhões em crédito extraordinário destinado ao Estado, até junho, segundo balanço do Tesouro. Desse montante, os pagamentos efetuados são de R\$ 6,9 bilhões (Com informações da Agência Estado)